

## SEMPRE ENCAMINHO!

**Mensagem de Páscoa de D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga e Delegado Nacional para os Congressos Eucarísticos.**

"A celebração anual da Páscoa é o coração do coração da fé da Igreja.

Sentarmo-nos à mesa com Jesus para comer a Páscoa, tendo consciência de que Ele próprio é a nossa Páscoa e a nossa paz, é para nós o maior motivo de alegria.

A Páscoa é como que a marca da água ou, se quisermos, até a marca do sangue que identifica a Igreja.

A celebração da Paixão, da Morte, da Ressurreição de Jesus, é como que o olhar para trás para ver melhor para a frente, para que a nossa vida tenha pleno sentido.

A Páscoa é surpresa das surpresas.

E quando acolhemos Jesus no coração, Ele é para nós a Páscoa.

A Eucaristia é o sinal da Páscoa, é o sacramento da Páscoa.

E nesta preparação do Quinto Congresso Eucarístico Nacional não podemos desligar, até porque já na segunda-feira, a seguir ao primeiro domingo da Páscoa, iniciamos uma rede extraordinária de oração e de adoração. Começa na Paróquia de Ocua, na Diocese de Pemba, onde estão os nossos missionários, passando pelas congregações de vida contemplativa e atravessando os treze Arciprestados da nossa Arquidiocese.

Nesta rede gigantesca de oração e de adoração que é a nossa Arquidiocese, e a Igreja que peregrina em Portugal, se sintam a renovar pela Eucaristia e para a Eucaristia.

Que ela seja a fonte, o centro e o cume da Páscoa.

Para todos e cada um. Uma Santa Páscoa! Aleluia! Aleluia!"

## Celebrar em comunidade

**Evangelho para os jovens** - "Tocai-Me e vede". Jesus está presente em todos os momentos da nossa vida. Na escuridão e no nascer do sol. Na fome e na partilha. Nas dúvidas e nos anseios por Ele. No pecado e no arrependimento que nos leva à conversão. Está vivo em cada gesto de amor que oferecemos aos outros. Na Eucaristia, cada Palavra que é proclamada da Sagrada Escritura, é luz que abre o nosso entendimento. Não podemos ficar indiferentes com a esperança que habita a mesa da Palavra e desperta em cada um de nós o desejo de alimentar a nossa alma, com o Corpo e Sangue do Ressuscitado. Cristo está vivo! E quer-nos vivos, para que se perpetue, no caminho que traçamos, a Boa Nova que semeou. E se algo nos perturba a mente, o coração e até a alma, vamos guardar a Palavra de Deus e encontraremos o amor de Deus, sempre. Vamos sentar-nos à mesa e saborear como o Ressuscitado come, ri, dialoga e ama cada um de nós. Deste modo, levamos Jesus a todos e todos a Jesus.

## DOMINGO III DA PÁSCOA (17 de abril)

Neste tempo da Páscoa deixaremos que se sentem à mesa com Jesus e conosco pessoas que encontraram na Eucaristia a fonte inspiradora para o seu modo de viver no mundo:

**Interrogações** - Em que momento compreendi algum acontecimento da minha vida à Luz da Palavra de Deus?

**Testemunha** - Paul Claudel

## PORQUÊ AS «MÃOS E OS PÉS»?

1. Quando precisamos de identificar alguém, o que mais retemos é o seu rosto.

É o rosto que nos singulariza. Daí que ele figure nos documentos de identificação, como bilhetes de identidade e outros cartões afins.

2. É pela expressão do rosto que costumamos aferir o estado de espírito de uma pessoa.

Muitos – com Emmanuel Levinas, porventura, à cabeça de todos – têm abordado a centralidade do rosto como lugar de (re) conhecimento, relação. Proximidade.

3. Neste sentido, é possível que nos surpreendamos com a interpelação do Ressuscitado ante a hesitação – as dúvidas e até as resistências – dos Seus seguidores como reconhecê-Lo.

Não lhes pede que olhem para o Seu rosto, que aliás lhes surge desconhecido (cf. Lc 24, 31). Ordena, antes, que vejam as Suas mãos e os Seus pés (cf., Lc 24, 39).

4. É pelas mãos e pelos pés que Se declara: «Sou Eu» (Lc 23, 39). Trata-se, no fundo, de uma fórmula bíblica de revelação.

É, portanto, nas mãos que se encontra sinalizada a identificação de Jesus. A Tomé diz inclusive para colocar a mão no Seu lado (cf. Jo 20, 28).

5. E aí – nas mãos, nos pés e no lado – que Jesus mantém os traços da condenação, da paixão e da morte. Ou seja, do «fracasso». Paradoxalmente, é pelas marcas do «fracasso» que os discípulos reconhecem Jesus vivo e vitorioso.

6. A Ressurreição é uma transformação (cf. 1Cor 15), mas não uma negação.

É por tal motivo que – como vinca um reconhecido hino - «não há Ressurreição sem haver Morte». Só triunfa quem se expõe ao fracasso?

7. Não é certamente obra do acaso que as mulheres, que encontraram o Ressuscitado, Lhe tenham abraçado os pés (cf. Mt 28, 9). De resto, já uma mulher beijara os pés de Jesus em casa de um fariseu (cf. Lc 7, 36-38).

Era como se dissessem: «Benditos e sagrados pés feridos que nos trouxeram a salvação; bendito e sagrado "fracasso" que nos mereceu tão grande triunfo».

8. É ali – nas mãos, nos pés e nos lados feridos – que se encontram as impressões da entrega, da dádiva suprema, do amor sem limites.

É na vida do «fracasso» - tipificado nas mãos, nos pés e no lado feridos – que deparamos com o que há de mais belo, com a beleza absoluta.

9. É esta beleza – ainda que sofrida – que continuará a salvar a nossa vida.

Vemos esta beleza plasmada em tantas feridas e também em tantos gestos que delas cuidam.

10. Hoje, de novo, em todas as mãos e em todos os pés feridos encontramos sempre Cristo. Encontramo-Lo ressuscitado, mas sem rejeitar as chagas que sangram por todo o lado.

É, pois, a «via do fracasso» que trilhamos. É pela «via do fracasso» que havemos de chegar. Muitas vezes, a cair. Mas sem nunca desistir. (in "Diário do Minho", 09/04/24 de João António Pinheiro Teixeira, Teólogo)

*Aclamai a Deus, terra inteira,  
cantai a glória do seu nome,  
celebrai os seus louvores. Aleluia.*

14 de Abril de 2024

FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVII

Nº 909

Ano Litúrgico B

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 17:00 hs / Sáb: 10:00 às 12:00 hs

# Palavra do Senhor

## III Domingo da Páscoa



Lc 24, 35-48

Aquele tempo, os discípulos de Emaús contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir do pão. Enquanto diziam isto, Jesus apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Espantados e cheios de medo, julgavam ver um espírito. Disse-lhes Jesus: «Porque estais perturbados e porque se levantam esses pensamentos nos vossos corações? Vede as minhas mãos e os meus pés: sou Eu mesmo; tocaí-Me e vede: um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que Eu tenho». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E como eles, na sua alegria e admiração, não queriam ainda acreditar, perguntou-lhes: «Tendes aí alguma coisa para comer?». Deram-Lhe uma posta de peixe assado, que Ele tomou e começou a comer diante deles. Depois disse-lhes: «Foram estas as palavras que vos dirigi, quando ainda estava convosco: ‘Tem de se cumprir tudo o que está escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos’». Abriu-lhes então o entendimento para compreenderem as Escrituras e disse-lhes: «Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia, e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois as testemunhas de todas estas coisas».

- **Celebração de missas:** 4, por Olívia Alves Caseiro Moreira, marido Aníbal e filho António; Paulino Barbosa e Álea de Fátima Barbosa; Madame Cadis Paulette; Pierre Seguin, msc., Filipe Moreira|9 'missas mensais', pelos doentes e agonizantes, msc., Anónima|10, por Maria de Lurdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz, msc., irmã Glória e marido Eduardo|12, por Manuel Gomes de Almeida, pais e familiares, msc., Maria Otília Cruz Almeida|4, pelos familiares de José Rei de Sá, msc., prório|1 Trintário, por Carlos Alberto Matos Cunha, mc., esposa, genros e netos|5, por Carlos Alberto Matos Cunha, msc.: 2, funerária Manuel Araújo; 1, casal amigo Beta e Manuel e 2, pessoas amigas|3, por Maria de Lurdes Almeida e marido e marido David Gonçalves Marques, msc., filhos.

### Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

13|Eucaristia Vespertina às 19h30 (Eucaristia com a Catequese – Festa da Entrega da Bíblia (4º ano).

14|DOMINGO III DA PÁSCOA: Eucaristias às 8h00 e 10h00 |Início da Semana de Oração pelas Vocações.

20|Eucaristia Vespertina, às 19h30.

21|DOMINGO IV DA PÁSCOA: Eucaristias às 8h00 e 10h00 |Encerramento da Semana das Vocações.

### Meditando a Palavra

«Assim está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia»

Jesus Cristo ressuscitado está no meio de nós. Ele nos convoca a participar da sua Páscoa, a fim de que seja também a nossa Páscoa. Continuamos a celebrar a presença viva do Ressuscitado, na palavra e no pão da eucaristia. “Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto” Uma nova experiência pascal, logo depois do sucedido, na tarde daquele primeiro dia, com os discípulos de Emaús. Estes, regressados a Jerusalém, estavam a contar o que lhes tinha acontecido no caminho e como o Senhor ressuscitado e vivo se lhes dera a conhecer ao partir o pão. Eis que, de novo, o

Ressuscitado se apresenta no meio deles.. Hoje, sentados à volta da mesma mesa pascal, como naquele primeiro dia, é o Ressuscitado quem parte o pão e nos abre os olhos da inteligência e do coração para compreendermos toda a nossa vida à luz do acontecimento pascal. É esse olhar, esse novo modo de ver e de compreender que pedimos com o salmista: «Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz do vosso rosto». A eucaristia garante-nos «a possibilidade de encontrar o Senhor Jesus e de ser alcançados pela potência da sua Páscoa» (número 11). É na eucaristia que o Ressuscitado, «como outrora aos discípulos de Emaús, nos explica o sentido da Escritura e nos reparte o pão da vida», recorda-nos a oração de preparação para o 5.º Congresso Eucarístico Nacional. Na eucaristia, o Senhor ressuscitado está presente, relê conosco as Escrituras, de modo a iluminar os nossos acontecimentos, e dá-nos o alimento que confere a força que precisamos para vivermos à luz da Páscoa.

**Bênção de novas casas 2024:** A casa é o lugar onde o dia começa e o nosso dia acaba; é onde nos sentimos seguros e onde criamos relações de amizade; é onde são educados os filhos e são recebidos, os amigos; é onde nos abrigamos, quando queremos ‘isolar-nos’ do mundo para estarmos simplesmente sozinhos, e onde temos o nosso espaço de intimidade. Da casa resulta, em boa medida, a nosso conforto, a dignidade e a boa qualidade de vida:

- **António Azevedo de Sá e Rosa Barbosa Pinto de Sá**, Rua Padre Almeida, nº 151, Belinho, Esposende.
- **Fernando Mendes e Maria Isaura Coutinho Marques**, Rua Padre Almeida, nº 131, Belinho, Esposende.

-**Promessa em honra do SS. Sacramento:** 50€, de Anónima.

-**Promessa em honra de Nossa Senhora de Fátima:** 100€ (com celebração de 1 missa em sua honra e em sufrágio dos familiares de Maria Pereira e marido).

- **Promessa em honra de Santo Amaro:** 100€ (com celebração de 1 missa em sua honra e em sufrágio dos familiares de Maria Pereira e marido).

- **Sagrada Família:** 36€ (Outeiro e Rua da Praia)|20,70€ (Carreira Cova – José David Cepa)

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta Neco e Luisa
<b>Grupo Limpeza</b>	Sílvia, Abelcinda, Jacinta e Cândida.	

## Intenções — 15 a 21 de Abril

### Segunda 19:30 horas

António Alfredo Gonçalves Marques e Olinda de Jesus Gonçalves Pereira|Maria de Lurdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz e familiares|Carlos Alberto Matos Cunha  
Jaqueline Maria Gomes Lima|Maria Cândida Lima Abreu  
Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
José Pires da Cunha, esposa, noras e genros  
Manuel Gomes Vaz Saleiro|Alberto Gonçalves Pereira, esposa e filho|Honra do SS. Sacramento pela cura de A.A.T.

### Terça 19:30 horas

Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Jaqueline Maria Gomes Lima|Carlos Alberto Matos Cunha  
Intenções de Manuel Arezes e esposa|Pe. Amorim, pais e avós  
Honra de Nossa Senhora de Fátima e sufrágio de Luciano Pereira e esposa, filha Olívia e neta Natália|Olívia de Faria Merrelho (Aniv.)  
Olívia Alves Caseiro Moreira, marido Aníbal e filho António  
Honra do SS. Sacramento pela cura de A.A.T.

Maria de Lurdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz

### Quarta 19:30 horas

Manuel Alípio Fernandes Gomes (Aniv.)  
Manuel da Silva da Costa Sá (Aniv.)|Jaqueline Maria Gomes Lima  
Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais|Todos os agonizantes do mês de abril|Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Maria de Lurdes Gonçalves Cachada e marido Manuel Enes da Cruz  
Carlos Alberto Matos Cunha|António Dias da Cunha|Honra de S. José  
Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório

### Quinta 19:30 horas

David Gonçalves Marques (Aniv.)  
António Torres Viana e filho José Marques Viana  
Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório  
Maria Cândida Lima Abreu|Carlos Alberto Matos Cunha  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Jaqueline Maria Gomes Lima|Mateus Faria Neiva, Jacindra Gonçalves,  
Manuel Alípio Fernandes Gomes e Manuel Amaro Gonçalves Gomes  
Honra de Santo Amaro e sufrágio de Luciano Pereira, esposa, filha Olívia e neta Natália|Eduardo Ribeiro Coutinho (Aniv.) e Carolina Almeida

### Sexta 19:30 horas

José Lopes Torres (Aniv.)|Manuel Torres Pereira (Aniv.)  
Olívia Alves Caseiro Moreira|Jaqueline Maria Gomes Lima  
Joaquim Martins de Oliveira|Carla Sampaio Alves|Honra de S. José  
Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido|Carlos Alberto Matos Cunha  
Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Manuel Gomes Almeida e familiares maternos e paternos

### Sábado 19:30 horas

Manuel Augusto Rei (Aniv.)|Maria Cândida Lima Abreu  
Manuel Augusto Gomes Almeida e Almas do Purgatório  
Jaqueline Maria Gomes Lima|Pe. José Miguel Torres Pereira  
Aurora Martins e marido Cândido R. Coutinho  
Carlos Alberto Matos Cunha|Paulino Barbosa e Álea de Fátima Barbosa

### Domingo 08:00 horas—Intenções dos Fiéis

### Domingo 10:00 horas

António Dias da Cunha (Aniv.)|Familiares de José Rei de Sá  
António Martins de Sá e Olívia Pereira Júnior|Madame Cadis Paulette  
Olívia de Jesus Sampaio Pereira|Carlos Alberto Matos Cunha  
Familiares de Manuel Cândido Martins Torres e esposa Generosa  
Marido, filhos e familiares de Carolina Lima Almeida|Manuel Augusto  
Gomes Almeida e Almas do Purgatório|Jaqueline Maria Gomes Lima  
Aurora Martins e marido Cândido Ribeiro Coutinho  
Manuel Fernando Gonçalves Miranda e pais  
Familiares de Maria Augusta Meira Pereira Lima